

Tudo pronto em Paris

ACORDO DEVE SER FECHADO ATÉ AMANHÃ

Os negociadores brasileiros estão reivindicando junto aos credores do Clube de Paris o reescalonamento de dois terços da dívida pública do País, cerca de US\$ 15 bilhões (de um total de US\$ 22 bilhões), sendo US\$ 11 bilhões no prazo de 18 anos. As negociações foram iniciadas hoje cedo no Centro de Conferências do Ministério de Economia e Finanças, na capital francesa, e devem estar encerradas até o início da tarde de amanhã, ~~se tudo correr bem como espera~~ o embaixador em Paris, Carlos Alberto Leite Barbosa.

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, chefia a delegação, 10 negociadores do Ministé-

rio da Economia, do Banco Central e do Ministério das Relações Exteriores, a mais numerosa entre as delegações brasileiras que negociaram anteriormente com o Clube de Paris. Desde 1980, esta é a quarta vez que o Brasil bate às portas do Clube, tendo reescalonado US\$ 3,6 bilhões em 83; US\$ 3 bilhões em 87; e US\$ 5,2 bilhões em 1988. Do encontro, além de representantes dos credores, participam também, na qualidade de observadores, representantes do FMI, Banco Mundial, Bird e da Unctad. Ontem, Francisco Gros, presidiu uma reunião preparatória na Embaixada Brasileira.

Real JÚnior, de Paris